GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação.

OS PROCESSOS DE MEDIAÇÃO DA CULTURA E DA INFORMAÇÃO DE FOLGUEDOS EM EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE MACEIÓ-AL: ESTUDO DE CASO NO MUSEU THÉO BRANDÃO DE ANTROPOLOGIA E FOLCLORE

Modalidade de apresentação Pôster

Mona Cleide Quirino da Silva Farias – UNESP
monaquirino@marilia.unesp.br

Resumo: Os folguedos enquanto manifestações culturais possuem elementos simbólicos expressados de formas diversas e por isso deve-se levar em conta a dinâmica existente nas expressões culturais. As manifestações culturais são entendidas sob um olhar da Semiótica da Cultura como um texto cultural. Neste contexto, os equipamentos culturais, espaços representantes da cultura, podem de acordo com os processos de mediação da cultura e da informação, articular atividades em busca de aproximar o seu público das expressões culturais. Esta pesquisa objetiva investigar a configuração dos processos de mediação no âmbito dos equipamentos culturais. Portanto, caracteriza-se por um estudo de caso de abordagem qualitativa, utilizando para a análise dos dados a análise do discurso. Contudo, presume-se que a partir dos processos de mediação da cultura e da informação as atividades culturais podem ser articuladas na perspectiva de uma aproximação e posterior apropriação das formas expressivas de cultura pelo seu público.

Palavras-chave: Folguedos. Manifestações culturais. Semiótica da Cultura. Equipamentos culturais. Mediação da cultura e da Informação.

1. INTRODUÇÃO

Os equipamentos culturais podem ser considerados espaços de ações, mediações e de expressões culturais. As expressões que nos referimos são os folguedos – grupos culturais que possuem características diversas tanto nas suas indumentárias como nas formas de apresentação. Partindo disso, temos esses espaços caracterizados como bibliotecas, museus e centros culturais, os quais necessitam de ações mediadoras que poderiam articular atividades culturais em busca de fortalecer as diversas formas de manifestações culturais, entendendo estas como formas de expressões de uma determinada cultura, como por exemplo, a dança, a música, o teatro etc.

Contudo, verificamos da relevância em refletir e ainda propor processos de mediação cultural e da informação que, partindo de atividades culturais e ainda de ações de disseminação da informação, possam otimizar os espaços culturais de tal forma a torná-los evidentes para seu público, na perspectiva de que este perceba neste ambiente um local de convívio e diálogo, (re)construindo a partir dessa relação conhecimentos sobre as práticas culturais da comunidade.

Logo, sustenta-se que a mediação cultural é a forma de fazer aceder um público a

obras, com a função de construir a interface entre o público e as obras com o objetivo de permitir uma aproximação do segundo pelo primeiro (DAVALLON, 2007). Em se tratando da mediação da informação, mesmo estando ainda em processo de construção teórica, já podemos segundo Almeida Júnior (2009, p. 92) afirmar que é um processo pelo qual é possível compreender o diálogo entre os sujeitos, mesmo que ocorra de forma "[...] direta ou indireta; consciente ou inconsciente; [...]", mas que de fato proporcione a apropriação da informação. É relevante dizer que há várias outras abordagens para a mediação da cultura e da mediação da informação, porém neste estudo os dois processos apresentados se completam na medida em que são articulados com foco nos sujeitos. Desse modo, utilizamos as duas expressões, mediação cultural e da informação de modo a compreender as diversas estratégias sociais para pôr em contato sujeitos e obras.

Sustentando que os equipamentos culturais podem abranger suas funções e atividades enquanto espaços democratizantes da cultura, dispondo assim de atenção para as manifestações culturais, proporcionando a estes espaços de diálogo com a comunidade e até mesmo com outros tipos de expressões, buscamos compreender como que os processos de mediação da cultura e da informação se configuram no âmbito dos equipamentos culturais. Tentando elucidar isso, pretende-se uma análise dos processos de mediação da cultura e da informação em um equipamento cultural da cidade de Maceió-AL.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A cultura enquanto elemento simbólico que representa uma determinada sociedade está imbricada na vida dos sujeitos, podendo ser considerada parte de sua identidade. Tal identidade é formada na "interação" entre os sujeitos e o meio em que está inserido (HALL, 2000, p. 11). Podemos, diante disso, acrescentar que a cultura é uma realidade produzida pelo homem que acontece a partir da formação de ideias e de práticas sociais as quais se refletem por uma composição de signos, símbolos, condutas e fazeres (LINDOSO, 2005, p. 22).

Para cada cultura haverá manifestações culturais distintas que se expressam de formas diversas, propondo significados diferentes. Assim as manifestações culturais, entre as quais os folguedos são um tipo especial, são compreendidas aqui sob as lentes da Semiótica da Cultura[1.] As manifestações culturais são percebidas e entendidas como um texto cultural que procura veicular uma mensagem através de seus símbolos, os quais devem ser reconhecidos como tais no processo de mediação da cultura e da informação. Desse modo, os folguedos são representações semióticas que traduzem fenômenos culturais carregados de informações, além de elementos culturais que necessitam ser interpretados e por isso requer processos de

---

[1] Teoria geral dos signos e das significações, que se volta aos estudos das mediações ocorridas entre fenômenos diversificados da cultura (MACHADO, 2003).

mediações.

Sobre mediação, tratamos aqui da mediação cultural e da informação. A primeira corresponde a processos de natureza diferente com o objetivo de promover a aproximação entre indivíduos e obras de cultura e arte. São várias as atividades de mediação cultural e podem caracterizar-se em diversos modos como, por exemplo, a ação cultural (COELHO NETO, 1997, p. 248). No que corresponde à mediação da informação, Almeida Júnior (2009, p. 24) diz que é "[...] todo acto de interferencia [...]", isto é, mediar não consiste em repassar ideias, informações, pelo contrário, a mediação da informação condiz com ações de interferências. O profissional e/ou agente mediador possui papel fundamental neste processo, a partir da sua intervenção, do diálogo estabelecido entre este e os sujeitos é possível chegar à apropriação da informação.

De modo geral, os processos de mediação, constroem conexões estabelecidas entre as ações sociais e as motivações, tanto individuais quanto coletivas (ALMEIDA, 2008). Tendo consciência disso, é relevante dizer que entre as atividades analisadas pela Ciência da Informação (C.I.), encontramos as atividades culturais. Assim, compreendemos que entre os fundamentos teóricos do processo de mediação da cultura e da informação, está a abordagem da ação cultural, caracterizada por um processo de intermediação cultural, pela qual os indivíduos passam a criar seus próprios fins em termos culturais. Conforme Coelho Neto (1997, p. 33) a ação cultural se propõe em estabelecer a ponte entre as pessoas e as obras de arte, permitindo que destas obras as pessoas possam retirar o que mais lhe identifica, o que permitirá a esta a participação no universo cultural que dar-se-á por meio da invenção de objetivos comuns.

A ação cultural, elemento básico da mediação cultural, tem como um dos seus princípios básicos facilitar o acesso à produção cultural, a criação da produção cultural de um povo e não aceitar uma cultura moldada, predefinida. Para Flusser (1983, p. 156), no contexto das bibliotecas, a ação cultural é uma prática que pode se articular em torno de três problemas: a invenção, a formulação e a criação. Esses três sintetizam a ação cultural, no âmbito pedagógico, uma ação cultural de caráter libertador (FREIRE, 2007, p. 95). Portanto, sustenta-se que a mediação cultural em equipamentos culturais encontra seu núcleo teórico nas atividades de ação cultural, bem como a mediação da informação busca nas ações de compartilhamento e disseminação da informação sua materialidade.

Os equipamentos culturais são espaços pelos quais manifestações culturais deveriam ser mediadas visando de tal forma a potencialização de atividades culturais que busquem o diálogo entre as variadas formas de expressões culturais, proporcionando também a participação de um "não-público" (FLEURY, 2009). Contudo, podemos dizer que o acesso à cultura e à informação nos espaços culturais é necessário para a constituição dos sujeitos, por

condicionar estes a um contato direto a obras de cultura. Porém, sem esse acesso a possibilidade de conhecer, tocar, extrair informações, torna-se impossível (MAGALHÃES, 1997). Em sua maioria, os equipamentos culturais encontram-se distante de seu público. Pressupomos que isso ocorra por esses espaços não estabelecer uma política cultural que aproxime seu público das suas práticas. Para mudar esse quadro uma alternativa seria que essas "áreas culturais", como diz Magalhães (1997), disseminem seus conteúdos de modo que os diversos públicos se apropriem, pois só a partir de uma transformação dos equipamentos culturais será possível trabalhar as diversas manifestações culturais.

As representações embutidas nos processos culturais só passam a existir quando alguém as interpreta, fazendo completar o circuito da comunicação, com o propósito de construir uma realidade a partir da apropriação (ALMEIDA; CRIPPA, 2011, p. 138). O que irá determinar isso "[...] é o grau de acesso e apropriação das informações culturais relevantes que perpassam o mesmo" (ALMEIDA; CRIPPA, 2011, p. 139). É também nessa perspectiva que pensamos a mediação, não apenas da informação, mas de uma mediação sociocultural.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que corresponde aos procedimentos metodológicos, a pesquisa será de caráter descritivo (GIL, 2009, p. 28), com vista na descrição de determinada população ou fenômeno, pensando no estabelecimento de relações entre variáveis. No entanto, a amostragem será do tipo não-probabilística, por tipicidade, a qual visa permitir ao pesquisador a escolha e especificação dos critérios determinados para a indicação da amostra, exigindo deste um amplo conhecimento sobre o público alvo da pesquisa (ACKOFF, 1967, p. 161; GIL, 2009, p. 94).

A pesquisa será realizada no Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore da cidade de Maceió-AL. De acordo com dados da Secretaria de Estado e da Cultura de Maceió-AL - (SECULT-AL, 2011), o Estado possui uma diversidade de manifestações culturais caracterizada pelos folguedos existentes, dentre os quais se destacam os folguedos natalinos: Baianas, Guerreiro, Bumba-meu-boi, Pastoril, Fandango, Quilombo, Cavalhada, Marujada, Reisado, Chegança, Taieiras e Pastoril de Estudante. Esse contexto cultural revelado no Estado de Alagoas, mais precisamente na cidade de Maceió, é que nos leva a determinação do espaço de realização desta pesquisa e ainda pelo espaço determinado possuir uma aproximação com as manifestações culturais locais.

Desse modo, esta pesquisa caracteriza-se por um estudo de caso, de abordagem qualitativa, que busca uma investigação mais aprofundada de um determinado fenômeno, atentando desse modo para um contexto, tendo consciência dos limites existentes entre o fenômeno e o contexto no qual se encontra (YIN, 2010, p. 39).

Para a coleta de dados, a técnica estabelecida será a entrevista/*focus group* e a observação de caráter sistemático, cabendo a esta última a elaboração de um plano de observação. Logo, determinamos que os sujeitos da pesquisa serão os membros dos folguedos, diretores, agentes mediadores da cultura local e demais pessoas que estejam ligadas com o equipamento cultural escolhido. Além da entrevista, pretendemos recolher documentos e outras fontes pertinentes para fazer uma leitura crítica das atividades que viabilizam o processo de mediação cultural e da informação de folguedos no equipamento cultural selecionado.

Quanto à análise dos dados, será com base na análise do discurso (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005), sendo possível a reunião e tabulação dos depoimentos. Assim, teremos a condição de, a partir de uma série de operações, produzir o discurso através dos depoimentos de uma coletividade, que resulta em discurso síntese reunindo respostas de diferentes indivíduos, com discursos de sentidos semelhantes (MENDONÇA, 2007).

4. RESULTADOS PARCIAIS

De modo parcial é possível à reflexão sobre as manifestações culturais como também dos equipamentos culturais, numa perspectiva de aproximação e potencialização das atividades culturais locais, a ponto de propor a integração de novos públicos a estes espaços e ainda fazer com que estes consigam movimentar seu público e as manifestações cultuais de maneira que ambos estabeleçam diálogos.

Portanto, presume-se ser relevante a compreensão e utilização de processos como os da mediação da cultura e da informação os quais poderão numa certa medida, não resolver o problema da cultura de modo geral, mas ao menos propor alternativas para o tratamento das manifestações culturais pelos equipamentos culturais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões e reflexões aqui apresentadas demonstram que os equipamentos culturais podem vir a ser espaços de (re) construção da cultura e de acesso à informação, na medida em que estes consigam rever suas ações e práticas voltadas as manifestações culturais. Contudo, é necessário atenção para o tratamento das manifestações culturais, isto é, precisam-se conhecer as expressões culturais de modo que elas possam, por meio de processos de intervenção, ser mediadas e reconhecidas pela comunidade, pelo seu público, formando outros públicos, possibilitando à apropriação e incorporação de diversos significados por parte dos sujeitos envolvidos.

Em suma, todo norteamento teórico que nos trouxe até aqui segue em construção e nos leva a cada leitura aprofundar-se nestas reflexões sobre as manifestações culturais e os

mecanismos de mediação que podem levá-las a uma aproximação com os equipamentos culturais e seu público. Observa-se também a possibilidade em poder contribuir no que corresponde aos processos de mediação da cultura e da informação na Ciência da Informação.

Abstract: The folguedos are cultural manifestations as symbolic elements expressed in different ways and should therefore take into account the existing dynamic cultural expressions. The cultural manifestations are viewed from the perspective of the Semiotics of Culture as a cultural text. In this context, cultural equipamet, spaces representatives of culture, can according to the processes of mediation of culture and information, joint activities in pursuit of bringing the audience of cultural expressions. This research aims to investigate the configuration of mediation in the context of cultural equipament. Therefore, it is characterized by a case study of qualitative approach, using data analysis discourse analysis. However, it is assumed that since the mediation processes of culture and information cultural activities can be articulated from the perspective of an approach and subsequent appropriation of expressive forms of culture by his audience.

Keywords: Folguedos. Cultural Manifestations. Semiotics of Culture. Cultural Equipament. Mediation of Culture and Information.

REFERÊNCIAS

ACKOFF, R. L. **Planejamento de pesquisa social**. São Paulo: Herder; Editora USP, p.113-177, 1967.

ALAGOAS, Governo do Estado de. **Pró-Memória.** Maceió: SECULT/AL. [s.n.] Disponível em:<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-historico/pro memoria/?searchterm> Acesso em: 20 de fev. 2011, 13:15.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**,v. 2, n. 1, jan.-dez. 2009. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/17/39> Acesso em: 10 de jan. 2010, 16:25.

_____. La mediación de La información y La lectura informacional. **Ibersid**. n.3, 2009. p.23-28. Disponível em:<http://www.ibersid.org/> Acesso em: 20 de jan. 2011, 09:41.

ALMEIDA, M. A. de. Mediações da cultura e da informação: perspectivas sociais, políticas e epistemológicas. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação.** v.1, n.1, 2008. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/6/12> Acesso em: 20 jul. 2011, 17:11.

_____. Mediações tecnosociais e mudanças culturais na sociedade da informação. **Em Questão**. Porto Alegre, v.16, n.1, p.113-130, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/12972/8746> Acesso em: 23 fev. 2012, 16:55.

COELHO NETO, José Texeira. **Dicionário crítico de política cultural:** cultura e imaginário. São Paulo: Iluminuras, 1997.

CRIPPA, Giulia; ALMEIDA, Marco Antônio de. Mediações artísticas e informacionais no contexto urbano: algumas reflexões e paradoxos. **Em Questão**. Porto Alegre, v.17, n.1.p.127-142, jan./jun. 2011.
Disponível em:<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/18852> Acesso em: 23 fev. 2012, 15:46.

DAVALLON, J. A mediação: a comunicação em processo? **Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC**. n.11, p. 3-36, jul.2007. Disponível em:<http://prisma.cetac.up.pt/edicao_n4_junho_de_2007/a_mediacao_a_comunicacao_em_pr.html> Acesso em: 25 fev. 2011, 14:56.

FLEURY, L. **Sociologia da cultura e das práticas culturais**. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2009.

FLUSSER, V. A biblioteca como instrumento de ação cultural. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.12, n.2, p.145-169, set. 1983.

FREIRE, P. **Ação cultural para a libertação e outros escritos**. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas S. A.,2009.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A,

2000, 104 p.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **O discurso do sujeito coletivo:** um novo enfoque em pesquisa qualitativa. 2.ed. Caxias do Sul, RS:Educs, 2005.

LINDOSO, Dirceu. **Interpretação da província**: estudo da cultura alagoana. Maceió: EDUFAL, 2005.

MACHADO, Irene. **Escola de Semiótica:** a experiência de Tártu - Moscou para o estudo da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

MAGALHÃES, Aloísio. **E triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Fundação Roberto Marinho, 1997.

MENDONÇA, Ana Valéria Mendonça. O uso da análise do discurso do sujeito coletivo em Ciência da Informação. In: Suzana P. Mueller (Org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Editora Thesaurus. v. 1, p.149-170. 2007.

MILANESI, L. **A casa da invenção:** biblioteca centro de cultura. 4.ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.